

ESTÁGIO EXTRACURRICULAR: AVALIAÇÃO DE SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL DOS GRADUANDOS EM DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

EXTRACURRICULAR ACTIVITIES: EVALUATION OF THEIR CONTRIBUTION TO THE ACADEMIC AND PROFESSIONAL TRAINING OF UNDERGRADUATE ACCOUNTING STUDENTS

Diane Rossi Maximiano Reina¹

Arthur Smania Neto²

Sandra Rolim Ensslin³

Donizete Reina⁴

Resumo: Este estudo tem por objetivo verificar se as atividades realizadas pelos estagiários dos cursos de Ciências Contábeis contribuem para sua formação acadêmica e profissional. Foi desenvolvido um estudo exploratório com estudantes da Universidade Federal de Santa Catarina. Constatou-se que as atividades desenvolvidas pelos estagiários estão contribuindo para sua formação profissional e acadêmica, uma vez que estão diretamente relacionadas à atividade da profissão contábil. O estudo também revelou que os estagiários estão cientes da importância do estágio para sua formação profissional e acadêmica. Apesar do estudo revelar evidências de que os estagiários estão realizando uma quantidade maior de atividades do que as definidas no contrato de trabalho, que poderia caracterizar a falta de comprometimento por parte das instituições concedentes ao contrato firmado, 90% dos alunos as atividades desenvolvidas em seu estágio estão de acordo com o que foi acordado no contrato.

Palavras-chave: Ensino em Contabilidade. Curso de Graduação. Estágio Extracurricular. Ciências Contábeis.

Abstract: This study aims to determine whether the extracurricular activities performed by undergraduate Accounting students contribute to their academic and professional background. An exploratory study with students from Federal University of Santa Catarina was conducted. The study reveals that the activities undertaken by students in trainee programs contribute to their academic and professional backgrounds, since they are directly related to the activity of the accounting profession. The study also reveals that the students are aware of the importance of this extracurricular activity to their academic and professional training. Even though the evidences that trainees are performing a greater amount of activities than those defined in their temporary job-training contract, with would be a lack of commitment by the institutions that offer such programs, 90% of the students have the perception that their training activities are in line with what was agreed in the contract.

Keywords: Teaching in Accounting. Undergraduate course. Training program. Academic and Professional Accounting.

¹ Mestranda em Contabilidade pela UFSC-SC, dianereina@hotmail.com

² Graduando em Ciências Contábeis pela UFSC, arthur_tuli@hotmail.com

³ Doutora em Engenharia de Produção pela UFSC-SC, sensslingmail.com

⁴ Mestre em Contabilidade pela UFSC-SC, dreina2@hotmail.com

1 Introdução

Com a grande concorrência no mercado de trabalho, os estudantes buscam meios de aprimorar seus conhecimentos na área em que desejam se profissionalizar. Como forma de adquirir tais conhecimentos, os alunos procuram por estágios extracurriculares, onde eles têm a possibilidade de estar em contato com a parte prática de sua profissão, mesmo antes de começar a exercê-la.

Segundo Wood e Paula (2002, *apud* ABREU *et al.*, 2004), ao se deparar com o mercado de trabalho, de nada adianta ter formação em faculdades de grande reputação se o aluno não possuir alguma experiência profissional, sendo a prática do estágio um importante meio para a ligação entre o ambiente universitário e o profissional.

Nesse contexto, o tema deste trabalho é investigar, com base no que lhes foi acordado pela empresa contratante, em que os alunos de graduação de Ciências Contábeis estão trabalhando em seus estágios, averiguando se eles realmente estão adquirindo conhecimento acadêmico e profissional, que é o objetivo do estágio. Diante de tal contexto, surge a pergunta de pesquisa na qual este trabalho se baseia:

As atividades desenvolvidas nos estágios extracurriculares contribuem para a formação acadêmica e profissional dos acadêmicos?

Com o intuito de responder à pergunta desta pesquisa, o objetivo geral é verificar se os acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, que são estagiários e estão inscritos no Sistema de Informação para Acompanhamento e Registro de Estágios – SIARE, em 2010/1, estão realizando atividades que contribuem para sua formação acadêmica e profissional. Para que o objetivo geral tenha êxito, foram estipulados os seguintes objetivos específicos: (a) identificar quais atividades os acadêmicos estão realizando em seus estágios; (b) verificar se os estagiários conhecem a Lei do Estágio e se estão cientes dos seus direitos e deveres como estagiários; (c) averiguar se as empresas contratantes estão honrando o compromisso que foi acordado no contrato de estágio, no que diz respeito às atividades a serem realizadas pelos estagiários; e (d) analisar se as atividades realizadas pelos acadêmicos em seus respectivos estágios contribuem para sua formação acadêmica e profissional.

A relevância desta pesquisa justifica-se por oferecer uma contribuição teórica e prática sobre o tema. Teórica por ser um tema pouco pesquisado, tendo em vista a identificação de apenas seis estudos que abordam a influência e a importância do estágio para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes de Administração e Ciências Contábeis (ALBUQUERQUE; SILVA, 2006; FREY; FREY, 2002; LAURIS; SILVA, 2005; LANGEMANN; SOUZA, 2006; NASCIMENTO; TEODÓSIO, 2005; SANCOVSCHI; FERNANDES; SANTOS, 2008); no entanto, não foram localizados estudos com o propósito de investigar as atividades desenvolvidas pelos estagiários e analisar se estas contribuem para sua formação acadêmica e profissional. A contribuição, prática em virtude de sua importância para o Centro de Ciências Contábeis, por conter informações sobre o estágio extracurricular a serem utilizadas pelo Departamento de Ciências Contábeis (CCN), possibilita averiguar a importância do estágio na opinião dos seus próprios alunos.

O presente estudo é viável tendo em vista que as informações são obtidas pela coordenação de estágio, além de ser aplicado um questionário para os estagiários que estão inscritos no SIARE. Limita-se a pesquisar os estudantes inscritos no SIARE que estejam praticando atividades de estágio no primeiro semestre de 2010 e está estruturado em cinco seções. Na primeira seção, apresenta-se a introdução; na segunda, a revisão da literatura sobre o estágio, na qual se mostra a definição de estágio de acordo com Lei, a forma de realização do estágio na UFSC, a importância do estágio e das atividades realizadas pelos estagiários; na terceira seção, apresenta-se a metodologia da pesquisa e os procedimentos para coleta e análise dos dados; na quarta, está a análise dos resultados; na quinta e última seção, há as considerações finais. Por fim, elencam-se as referências utilizadas na pesquisa.

2 Referencial Teórico

Os dois eixos teóricos que informam o presente estudo são explorados pela revisão de literatura nas subseções a seguir.

2.1 O Estágio

O estágio é um importante meio de aprimoramento dos conhecimentos teóricos obtidos em sala de aula, por possibilitar aos acadêmicos a vivência prática de tais conhecimentos, proporcionando assim melhor preparação profissional.

Segundo (ALVARENGA e BIANCHI, 2002 *apud* ALBUQUERQUE e SILVA, 2006), “estágio é um período de estudos práticos para a aprendizagem e a experiência, envolvendo supervisão, revisão, correção e exame cuidadoso, trazendo resultados surpreendentes quando visto e desenvolvido de forma adequada”.

De acordo com a legislação brasileira, o estágio é um ato educativo que deve ser supervisionado pela instituição de ensino e desenvolvido no ambiente de trabalho, com o objetivo de proporcionar ao educando o aprendizado das competências próprias das atividades profissionais e auxiliar na contextualização curricular, contribuindo assim para o desenvolvimento dos alunos para a vida e para o trabalho (BRASIL, Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008).

A legislação brasileira que discorre sobre o estágio não estipula quais atividades devem ser realizadas pelos estagiários. Esse fato é justificável tendo em vista que essa Lei regulamenta o estágio para os estudantes do ensino regular, instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, de educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos. No entanto, a legislação determina que o estágio deve contribuir para a formação acadêmica e profissional de quem o realiza. Para que isso ocorra, os estagiários necessitam desenvolver atividades que estejam ligadas ao seu curso e, no caso das instituições de ensino superior, também com sua profissão, proporcionando assim a profissionalização dos acadêmicos pela vivência prática.

Ainda de acordo com a legislação, é a instituição de ensino que tem a função de supervisionar o estágio do acadêmico, avaliar se ambas as partes estão cumprindo com o

que foi acordado no contrato de estágio e verificar se o ambiente de estágio é apto ou não para a sua realização.

Como meio de regulamentar a forma de realização do estágio, atendendo à legislação, o curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina estabeleceu a Resolução n. 002/04. De acordo com esta Resolução, o estágio em Ciências Contábeis não é obrigatório e, quando feito, deve ter atividades programadas, orientadas e avaliadas que proporcionem ao acadêmico uma aprendizagem social, profissional e cultural, pela sua participação nas atividades das diferentes empresas e instituições públicas e privadas, contribuindo para sua formação.

A Resolução apresenta orientações que regulamentam desde a forma de realização e a finalidade do estágio e demais itens como: (i) a jornada de trabalho a ser seguida pelos acadêmicos e o local de realização do estágio; (ii) acadêmico deve estar regularmente matriculado no curso; (iii) apresentação também das regras a serem seguidas em termos de bolsa, seguro contra acidentes pessoais, além de outros benefícios que o estagiário pode usufruir como o vale transporte; (iv) apresentação de como é feita a supervisão do estágio, bem como a documentação necessária para concessão do estágio, os relatórios semestrais a serem entregues pelo estagiário e o relatório de término do estágio. É importante ressaltar que a empresa só poderá ofertar sua vaga de estágio aos acadêmicos da UFSC se possuir um termo de convênio entre as partes, ou seja, empresa concedente e UFSC. Essas orientações são importantes para que o Departamento de Ciências Contábeis esteja ciente do local e das atividades que estão sendo realizadas pelos estagiários, podendo assim avaliar se o estágio está contribuindo para o aprendizado e a experiência de seus alunos, cumprindo com sua função de supervisor.

A UFSC criou o Sistema de Informação para Acompanhamento e Registro de Estágios – SIARE, cuja função é auxiliar os coordenadores de estágio de cada curso de graduação da UFSC, possibilitando a supervisão dos estágios que estão sendo realizados por cada acadêmico, e também funciona como um banco de dados, onde constam todas as informações dos estágios em andamento e dos que já foram realizados pelos aluno da instituição.

O funcionamento do SIARE acontece da seguinte forma: é necessário que o estudante possua os dados listados para a solicitação do registro do estágio: (i) que haja informações sobre a empresa concedente como: CNPJ, endereço, nome do seu representante, e nome e profissão do supervisor do estágio; (ii) que haja informações sobre o Agente de Integração (AGI), empresa que é o intermediário entre a instituição de ensino e a empresa concedente – caso houver; (iii) que apresente informações sobre o estágio como: valor da bolsa, atividades a serem realizadas, número da apólice de seguro, período que irá realizar o estágio, jornada semanal, valor do auxílio transporte; e (iv) conste o nome do professor orientador que normalmente é o coordenador de estágio de cada curso. É importante que todo estagiário deva ser acompanhado por um professor orientador da UFSC.

Após o cadastramento das informações sobre o estágio pelo acadêmico, o SIARE gera um *e-mail* que será encaminhado ao coordenador de estágio do curso de graduação em que o

aluno estiver matriculado, e também um *e-mail* para o próprio aluno confirmando o cadastramento dos dados de seu estágio. Com o recebimento deste *e-mail*, o coordenador de estágio irá averiguar se as atividades e condições do estágio a ser realizado estão de acordo com a Lei do Estágio e com os regulamentos da UFSC e do Departamento de Ciências Contábeis. Estando os termos do estágio dentro das normas, é confirmada a solicitação do estágio pelo do coordenador pelo SIARE. Após a confirmação, o SIARE gera automaticamente o Termo de Compromisso de Estágio (TCE) e o Programa de Atividades de Estágio (PAE), contendo todas as informações sobre o estágio. Esses documentos devem ser impressos pelo estagiário em quatro vias, para que faça a coleta das assinaturas das partes responsáveis que são: UFSC (coordenador de estágio); a empresa concedente (supervisor de estágio); o AGI (representante); e, por fim, do próprio aluno. Com todas as assinaturas coletadas, o aluno deve entregar uma via para cada responsável. De posse de uma via dos documentos assinados por todas as partes, o coordenador de estágio valida o estágio no SIARE. Somente após a validação, o acadêmico está apto para estagiar.

2.2 Importância do estágio e das atividades realizadas pelos estagiários

A importância do estágio para a formação acadêmica e profissional se dá à medida que os estudantes tenham a oportunidade de colocar os conhecimentos adquiridos em sala de aula em prática, ou seja, pela vivência no dia a dia das atividades relacionadas à sua profissão (LAURIS; SILVA, 2005). Essa vivência é importante, tendo em vista que uma das principais dificuldades enfrentada ao iniciarem a vida profissional é a falta de experiência (FREY; FREY, 2002).

Segundo os autores Wood e Paula (2002 *apud* ABREU *et al.*, 2004, p. 1), ao se deparar com o mercado de trabalho, de nada adianta ter uma formação em faculdade de grande reputação se o aluno não possuir alguma experiência profissional, sendo a prática do estágio um importante meio para a ligação entre o ambiente universitário e o profissional.

O estágio é importante para a formação acadêmica e profissional dos estudantes por possibilitar o aprendizado prático dos conhecimentos adquiridos sobre o conteúdo ministrado em aula, principalmente no caso do estágio extracurricular. No entanto, para que isso ocorra, é necessário que as tarefas realizadas pelos estagiários estejam relacionadas com a sua profissão.

O profissional contábil, no exercício de suas atividades, possui um vasto campo de atuação. Como forma de estabelecer as atribuições dos profissionais de Contabilidade, a Resolução CFC n. 560/83 dispõe as atividades privativas e compartilhadas a serem desenvolvidas pelos profissionais de Contabilidade.

Com base na Resolução CFC n. 560/83, em seus artigos 3º e 5º, o Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (CRC/RS, 2009) elaborou um manual de procedimentos agrupando as atividades desenvolvidas com maior frequência pelos profissionais contábeis em setores conforme abaixo:

Departamento de Pessoal: Admissões, rescisões, folhas de pagamento, cálculo e apuração de encargos trabalhistas, obrigações mensais e anuais como CAGED, GPS, GFIP, GRRF, DIRF, RAIS, GRCS, DARF do PIS s/Folha de Pagamento, solicitação de

CND e CRF/FGTS, Controle do Quadro de Lotação, Informe de Rendimentos, Férias, Exames Periódicos, PCMSO, PPRA, PPP, LTCAT e outros assuntos previdenciários e trabalhistas. **Departamento Fiscal:** notas fiscais (entrada/saída/serviços), apuração de impostos (federais, estaduais e municipais), registro e escrituração de livros e demais obrigações mensais e anuais do ICMS, IPI, ISSQN, GIA MENSAL do ICMS, GIA, MODELO B-ANUAL, SINTEGRA, SPED FISCAL; baixas de inscrições perante as esferas Municipal, Estadual e Federal, solicitação de negativas e outros tributos e obrigações. **Departamento contábil:** escrituração dos livros Diários e Razão; elaboração do livro LALUR; elaboração de Balancetes de Verificação; elaboração de todas Demonstrações Contábeis exigidas pelas legislações societária e fiscal; análise das Demonstrações Contábeis; controle dos bens do Ativo Permanente, elaboração e entrega da DIPJ, PJSI, DACON, DCTF, DIMOB e DIRF; SPED Contábil. **Societária e Paralegal;** constituições, alterações contratuais, extinção de empresas, solicitação de certidões (positiva e negativa), cadastros e obtenção de AIDF, elaboração de contrato de prestação de serviços entre organizações contábeis e seus clientes. **Expedição:** controle de protocolos de entrada e saída de documentos. **Recepção:** atendimento ao público – pessoalmente ou por telefone. **Assessoria:** orientação tributária, contábil, fiscal, trabalhista e atendimento a clientes em geral. **Consultoria:** dúvidas sobre preenchimento de notas, cálculo de guias em atraso, informação sobre vencimento de impostos e contribuições, dúvidas sobre folha de pagamento, legislação e informações sobre toda rotina operacional.

As atividades descritas acima são as desenvolvidas com frequência pelos profissionais contábeis. Dessa forma, as atividades a serem desenvolvidas pelos estagiários devem condizer com as atividades mencionadas, tendo em vista, segundo a Lei do Estágio, que as atividades devem proporcionar a formação acadêmica e profissional.

2.3 Estudos Similares

Com o intuito de investigar a literatura existente sobre o tema desta pesquisa, realizou-se um levantamento bibliográfico no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, no Congresso Brasileiro de Custos, EnANPAD e ANPCONT. Além desses congressos, a busca também foi realizada nos 13 periódicos vinculados aos programas de pós-graduação *stricto-sensu* da área de Contabilidade. A partir desse levantamento, identificaram-se nove estudos que abordam o tema *estágio*.

Conforme evidenciado no Quadro 1, vários foram os focos dos estudos identificados, portanto esta pesquisa se diferencia destes por apresentar um trabalho que investiga se as atividades desenvolvidas durante o estágio contribuem para a formação acadêmica e profissional dos estagiários.

Quadro 1 – Estudos Similaridades

Autor	Tema	Foco do Estudo
Sancovschi, Fernandes, Santos (2009).	Averiguar a relação entre o desempenho do aluno na sua faculdade com a sobrecarga de trabalho em seu estágio.	Este trabalho faz a relação do desempenho dos estagiários nos estágios, e como isso influencia sua vida acadêmica.

Lagemann, Sousa (2006).	Procura-se saber qual a importância do estágio supervisionado para a formação do administrador, pela contribuição do estágio para o seu desenvolvimento.	Influência do estágio supervisionado nos estudantes e sua formação acadêmica.
Albuquerque, Silva (2006).	O artigo analisado busca conhecer os principais fatores, sejam eles positivos ou negativos, que o estágio influencia na formação profissional dos estudantes de Ciências Contábeis da cidade de Caruaru.	Importância do estágio na formação profissional dos estudantes.
Nascimento, Teodósio (2005).	Os autores discutem como a experiência do estágio ajuda para o desenvolvimento dos estudantes, sejam habilidades sociais ou conhecimento profissional.	Influência do estágio na vida profissional e pessoal dos praticantes.
Lauris, Silva (2005).	Este trabalho procura analisar como o Programa Copesul de Desenvolvimento de Talentos influenciou no desenvolvimento profissional de seus ex-talentos (estagiários).	Influência do estágio no desenvolvimento do profissional.
Márcia Rosana Frey, Irineu Afonso Frey (2002).	Este trabalho tem como propósito discutir a implementação do estágio supervisionado nos cursos de Ciências Contábeis.	Tornar a prática do estágio supervisionado obrigatória nos cursos de Ciências Contábeis.

3 Metodologia da Pesquisa

Nesta seção, apresentam-se os aspectos metodológicos que norteiam esta pesquisa, no que concerne ao delineamento do estudo, bem como os métodos utilizados e o procedimento para coleta e análise dos dados.

Esta pesquisa é um estudo descritivo (GIL, 1999) e caracteriza-se como um estudo exploratório, realizado com auxílio de questionários (*Survey*) (TRIPODI; FELLIN; MEYER, 1981) com abordagem qualitativa dos dados.

A revisão da literatura foi realizada com base em artigos nacionais, sendo objeto de busca os quatro principais congressos de Contabilidade do Brasil: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, Congresso Brasileiro de Custos, EnANPAD, e ANPCONT, nos 13 periódicos vinculados aos programas de pós-graduação *stricto-sensu* da área de Contabilidade nos artigos publicados no período de 2004 a 2009, e também em materiais do Conselho Federal de Contabilidade e no Conselho Regional de Contabilidade.

Para a coleta de dados, foram utilizados diferentes instrumentos de pesquisa de natureza primária (análise documental e questionário). Inicialmente, foi solicitada ao coordenador de estágio da Universidade Federal de Santa Catarina a relação dos acadêmicos inscritos no SIARE que se encontravam realizando estágio no primeiro semestre de 2010, e também o acesso aos contratos de estágio desses acadêmicos para a coleta das atividades a serem desenvolvidas durante o período do estágio. Segundo Richardson (2007, p. 230), “a análise documental consiste em uma série de operações que visam estudar e analisar um ou vários documentos para descobrir as circunstâncias sociais e econômicas com as quais podem estar relacionados”.

A análise documental foi feita nos contratos de estágio para identificar as atividades desenvolvidas pelos estagiários. Primeiro fez-se a listagem das atividades realizadas pelos estagiários que constavam nos contratos de estágio. Após a coleta das atividades a serem desenvolvidas, estas foram agrupadas por setores de atuação dentro da Contabilidade. Esse agrupamento foi elaborado tomando como aquele feito pelo CRC/RS, apresentado no item 2.2. Após o agrupamento, fez-se o levantamento de quantos alunos realizam cada atividade.

Para a coleta de informações com os acadêmicos, foi elaborado um questionário contendo 11 questões; sendo três questões fechadas, seis abertas e fechadas e duas abertas. Oliveira (2003) define o questionário como sendo “uma série ordenada de perguntas relacionadas a um tema central, que são respondidas sem a presença do entrevistador”.

A primeira questão procura saber a opinião dos acadêmicos sobre a prática do estágio em relação a sua importância acadêmica e profissional. A segunda questão pergunta se o estágio contribui para sua formação profissional. A terceira e a quarta questão buscam saber se as atividades realizadas pelos acadêmicos têm relação com a profissão contábil e sua formação acadêmica, corroborando no atendimento ao quarto objetivo específico: analisar se as atividades realizadas pelos alunos em seus respectivos estágios contribuem para sua formação acadêmica e profissional. A quinta questão tem como objetivo identificar os motivos que levaram o acadêmico a optar pela realização do estágio. A sexta questão procura auxiliar no atendimento do terceiro objetivo específico: averiguar se as empresas contratantes estão honrando com o compromisso que foi acordado no contrato de estágio. A sétima e a oitava questão têm por foco atender ao primeiro objetivo específico: identificar quais atividades os alunos estão realizando em seus estágios. A nona e a décima questão buscam atender ao segundo objetivo específico: verificar se os estagiários conhecem a lei do estágio e se estão cientes dos seus direitos e deveres como estagiários. E, por fim, a décima primeira questão identifica contribuições vindas dos estagiários para este estudo.

A aplicação do questionário foi realizada pelo envio aos estagiários por *e-mail*, e também pela aplicação em sala de aula.

A população desta pesquisa é composta por 146 acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da UFSC, do período diurno e do noturno, inscritos no Sistema de Informação para Acompanhamento e Registro de Estágios – SIARE, até o dia 5 de maio de 2010. O

questionário foi aplicado a essa população por serem os acadêmicos que estavam estagiando até o dia da coleta das informações junto ao SIARE (05/05/2010). Obteve-se um retorno de 82% de questionários respondidos, o que equivale a 120 questionários, sendo, portanto, esta a amostra analisada na presente pesquisa.

4 Apresentação e Análise dos Resultados

Para melhor entendimento e análise dos resultados, esta seção está dividida em quatro subseções: na primeira, encontram-se os resultados das quatro primeiras questões do questionário, que salientam a importância do estágio para a formação acadêmica e profissional na visão dos estagiários; na segunda, procura-se saber quais os motivos que levaram os acadêmicos a realizarem a prática do estágio; na terceira, são apresentadas as atividades identificadas nos contratos de estágio e as atividades realizadas pelos estagiários; na quarta, verificou-se se os estudantes possuem conhecimento sobre a Lei n. 11.788, de 25/09/08, que regulamenta o estágio.

4.1 Importância acadêmica e profissional do estágio extracurricular na visão dos estagiários

Nesta subseção, averigua-se qual a opinião dos estagiários quanto à importância do estágio para sua formação acadêmica e profissional. Quando questionados sobre a importância do estágio extracurricular, constatou-se que 95% dos estagiários responderam que é importante. A maioria dos respondentes, que justificaram esta pergunta, alegou que a importância do estágio se dá pelo fato de o estágio fazer a ligação entre o conhecimento adquirido em sala de aula com a prática contábil. Essa informação é satisfatória, pois é realmente esta a função do estágio, fazer com que os estudantes consigam adquirir conhecimentos práticos sobre a Contabilidade, podendo assim auxiliar e incrementar sua formação profissional e acadêmica.

A segunda questão identifica se as atividades desenvolvidas pelo aluno no estágio estão contribuindo para sua formação profissional. Dos 119 alunos que responderam considerar o estágio importante para a formação acadêmica e profissional, 92% afirmam que as atividades desenvolvidas em seu estágio contribuem para sua formação profissional. Em geral, a maioria dos alunos apresentou como justificativa a vivência na prática dos conhecimentos teóricos aprendidos na universidade, obtendo maior contato com os diversos campos de atuação da Contabilidade. Tal contato auxilia para identificar em qual parte da área contábil possuem maior afinidade, sendo isso um importante instrumento para a decisão da área de atuação a seguir após a conclusão do curso. Para 8% dos alunos, as atividades desenvolvidas no estágio não estão contribuindo para sua formação profissional, tendo em vista que seu estágio não está diretamente relacionado à Contabilidade.

A terceira questão tem como objetivo verificar se, na percepção dos alunos, as atividades realizadas em seu estágio estão diretamente relacionadas com a profissão contábil. Constatou-se que para 77% dos estagiários as atividades desenvolvidas no estágio estão diretamente relacionadas à profissão contábil, proporcionando a eles mais conhecimentos sobre o campo de atuação. Por outro lado, 23% dos estagiários responderam que as

atividades desenvolvidas não têm relação direta com a profissão contábil, apresentando, em geral, como justificativa que suas atividades estão relacionadas à área administrativa. Diante dessa justificativa, percebe-se que, na percepção desses alunos, as atividades com maior relação com a atividade contábil são as praticadas em escritórios contábeis, fato esse que não corrobora com a Resolução CFC n. 560/83 que, em seu artigo 5º, apresenta as atividades administrativas como prerrogativa profissional para o contador.

Na quarta questão, foi analisada a relação entre as atividades realizadas nos estágios e a formação acadêmica dos estudantes. Observou-se que 90% dos alunos consideram as atividades desenvolvidas no estágio importante para a sua formação acadêmica, corroborando com a questão acima apresentada, ressaltando a importância do estágio, uma vez que ela faz a ligação entre o aprendizado prático e o aprendizado teórico, sendo muito importante para a formação dos acadêmicos. Essa informação vai ao encontro da opinião de Frey e Frey (2002) e Lauris e Silva (2005) que mencionam a importância do estágio para a formação profissional e acadêmica dos estudantes, propiciando-lhes experiência profissional, fator importante para sua inclusão no mercado de trabalho após a conclusão do curso.

4.2 Quais os motivos que levam os acadêmicos a aderirem à prática do estágio

Este item vai averiguar qual a motivação que leva os alunos de Ciências Contábeis a optarem pela realização do estágio extracurricular. Para responder a essa questão, elaborou-se uma pergunta composta por cinco alternativas fechadas e uma aberta, cujos resultados estão apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 – Motivação para a Prática do Estágio

Motivação	Frequência	Percentual de respondentes
Obter uma visão mais ampla sobre a Contabilidade.	57	47%
Expandir seus conhecimentos acadêmicos.	61	51%
Utilizar o conhecimento adquirido em sala de aula de uma forma prática.	69	57%
Integrar o estudo teórico com a prática da profissão.	80	67%
Entrar em contato com seu futuro mercado de trabalho.	74	62%
Nenhum dos itens anteriores.	2	2%

Esta subseção nada mais é do que um espelho do que representa o estágio para os estudantes, uma vez que são esses os motivos que os levam a realizar o estágio. Constatase, com base na Tabela 1, que a maioria dos acadêmicos vê o estágio como uma oportunidade para aprimorar e adquirir novos conhecimentos, em termos acadêmicos ou profissionais. Fica claro também a utilização do estágio como um meio para obtenção de um contato maior com a profissão contábil. Esse resultado representa de certa forma a preocupação dos acadêmicos com relação à sua entrada no mercado de trabalho, em

virtude das dificuldades enfrentadas para a obtenção da primeira chance no mercado, devido à exigência de experiência. Nesse contexto, os acadêmicos têm identificado no estágio a grande oportunidade de aprendizagem, crescimento profissional e principalmente sua porta de entrada no mercado de trabalho (LAURIS; SILVA, 2005). Os dois alunos que assinalaram a alternativa *Nenhum dos anteriores*, responderam da seguinte forma: um optou por realizar o estágio pela Bolsa que estavam oferecendo, e o outro, por realizar o estágio para concluir suas horas de extensão, quesito obrigatório para o acadêmico poder se formar no curso de Ciências Contábeis da UFSC.

4.3 Identificação e análise das atividades acordadas no contrato de estágio e as atividades realizadas pelos estagiários

Visando verificar primeiramente a percepção dos alunos quanto às atividades acordadas em seu contrato de estágio e às atividades desenvolvidas diariamente em seu estágio, foi elaborada a sexta questão, na qual 90% dos estagiários responderam que suas atividades condizem com as que foram acordadas em contrato, enquanto que 10% afirmam não realizar as mesmas atividades. Isso é justificado por alguns alunos pelos seguintes motivos: (i) trabalhar por período maior que o estipulado no contrato; (ii) realizar uma quantidade maior de atividades; (iii) alterar as atividades no decorrer do estágio em função dos conhecimentos adquiridos.

Após a identificação das atividades constantes dos contratos de estágio, procedeu-se à coleta de informações com os estagiários sobre as atividades desenvolvidas (informações obtidas pela sétima e pela oitava questão do questionário), para realização do comparativo entre as atividades relacionadas nos contratos com as efetivamente realizadas pelos estagiários.

No Tabela 2, apresentam-se as atividades mencionadas no contrato de estágio e as atividades desenvolvidas pelos acadêmicos em seus estágios agrupadas por setor.

Tabela 2 – Atividades coletadas nos contratos de estágio e no questionário

Atividades agrupadas por área		Dados do contrato	Dados do questionário
Área fiscal	Emissão de notas fiscais	30	20
	Digitação/ lançamento de notas fiscais no sistema	5	7
	Apuração e emissão de guias de impostos	12	55
	Elaboração de livro de registro de inventário	1	11
	Impressão de livros fiscais	1	32
Área societária	Abertura e fechamento de empresas	1	9
	Digitação de contratos	2	20
	Consulta e emissão de certidões	1	9

continua ...

...Tabela 2 - continuação

Área trabalhista	Elaboração de folha de pagamento e de cálculos trabalhistas	5	18
	Apuração e emissão de guia de encargos trabalhistas	2	17
	Registro de admissões e de demissões	2	10
	Elaboração e entrega de GFIP, CAGED e RAIS	1	7
	Elaboração de rescisões	2	13
	Elaboração de contrato trabalhista	1	9
	Análise de processos trabalhistas	1	6
Área contábil	Lançamentos contábeis	52	68
	Conciliações (bancárias, clientes, etc.)	7	39
	Emissão e conferências de relatórios comparativos	2	52
	Emissão e elaboração dos demonstrativos contábeis	1	21
	Separação e classificação dos documentos contábeis	6	16
	Impressão de livros contábeis	2	10
	Elaboração e entrega de obrigações acessórias (ex: declarações)	5	55
	Parecer de auditoria	9	33
	Análise e controle de custos	10	22
	Análise de processos e cálculo de perícias judiciais e de auditoria	3	10
	Elaboração de planilhas e controles de auditoria	8	17
Pesquisa	Realização de pesquisas	8	14
	Elaboração de material de apoio a professores	4	7
	Consultas e estudo da legislação	4	15
Atividades Administrativas	Realização de serviços bancários	4	23
	Prestação de contas	10	20
	Elaboração de planilhas de controle orçamentário, financeiro e de contratos	29	23
	Análise microeconômica	2	7
	Controle de contas a pagar e receber	1	8
	Acompanhamento de gastos (projetos e despesas públicas)	4	11
	Controle de estoques	1	9
	Emissão e envio de fatura cobrança	2	18
	Solicitação, emissão, liquidação e pagamento de empenho	8	3
	Mapeamento de processos	18	14
	Controle de parcelamentos (impostos, etc.)	1	9
	Elaboração e análise de fluxo de caixa	3	5
	Pesquisa de preços	1	9
Elaboração de editais	3	2	

continua ...

....Tabela 2 - continuação

Atividades Diversas	Arquivos de documentos	21	76
	Atendimento ao telefone	7	43
	Protocolo de documentos	2	28
	Atendimento ao cliente	3	39
	Elaboração e envio de comunicação interna (cartas, ofícios, memorandos, atas, etc.)	3	25
	Abertura, manutenção e renovação de contas-correntes	1	13
	Recebimento e entrega de correspondências	2	7
	Cadastro de clientes, fornecedores, etc., em sistema de controle da empresa	5	47
	Reproduções xerográficas	1	36
	Conferência de produtos recebidos com as notas fiscais	1	27

Conforme o Tabela 2, observa-se que, em geral, as atividades desenvolvidas pelos estagiários contribuem para sua formação profissional e acadêmica, uma vez que elas corroboram com as atividades desenvolvidas pelos profissionais da Contabilidade (Resolução CFC n. 560/83) e também com as atividades apresentadas no Manual de Procedimentos elaborado pelo CRC/RS. Evidencia-se dessa forma que o estágio está contribuindo para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos alunos, e proporciona uma visão do campo de atuação profissional do contador em suas diversas áreas. Analisando as informações apresentadas na Tabela 2, constata-se uma diferença considerável entre as atividades mencionadas nos contrato e as realizadas pelos estagiários, sendo que as atividades objeto do contrato representam somente 28,5% do total de atividades realizadas pelos estagiários. Tal fato evidencia certa falta de compromisso por parte das empresas em cumprir com o contrato firmado, e também o descumprimento à Lei n. 11.788/08, uma vez que, no artigo 3º, § 2º, o descumprimento de qualquer dos incisos deste artigo ou de qualquer obrigação contida no termo de compromisso caracteriza vínculo de emprego do educando com a parte concedente do estágio para todos os fins da legislação trabalhista e previdenciária.

Ao analisar o resultado da questão seis simultaneamente com o resultado da sétima questão, observa-se uma incoerência nas informações, uma vez que os alunos responderam na questão anterior que as atividades desenvolvidas condizem com as do contrato, o que não é constatado na Tabela 2, evidenciando que os alunos desconhecem ou já se esqueceram das atividades relacionadas em seus contratos.

4.4 Os estagiários possuem conhecimento sobre a Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio dos estudantes

Para responder ao segundo objetivo específico desta pesquisa e verificar se os estagiários conhecem a Lei do Estágio e se estão cientes dos seus direitos e deveres como estagiários, foram elaboradas a nona e a décima questões.

A nona questão visa averiguar se os estudantes estão cientes de seus direitos e deveres como estagiários que estão impostos pela Lei n. 11.788/2008. As respostas evidenciam que

82% dos estagiários afirmam conhecer, enquanto que 18 % responderam desconhecer seus direitos e deveres. Esse resultado evidencia que, em geral, os estagiários estão interessados em conhecer seus direitos e deveres, no entanto ainda existem alguns estagiários que não possuem tal interesse.

A décima questão tem como objetivo averiguar se os estagiários concordam com a nova Lei do Estágio (Lei n. 11.788/2008), sendo que 78% dos estagiários concordam com a atual Lei. Segundo estes alunos, a Lei trouxe vários benefícios aos estagiários, como, por exemplo, o direito ao vale transporte. Mesmo tendo uma lei que ampare o estagiário, algumas empresas ainda não estão cumprindo com seus deveres. Os estagiários acham importante um acompanhamento mais efetivo por parte da instituição de ensino, para verificar se as empresas estão cumprindo com suas obrigações. No entanto, 22% dos estagiários não concordam com a atual Lei do Estágio, acreditando que ela deva ser alterada para melhor atender às necessidades dos estagiários, Na opinião destes, existem alguns pontos que precisam ser melhorados nessa Lei, isto é, o estágio deveria possuir um piso salarial uma vez que, em alguns casos, o estagiário é mal remunerado. Muitos pensam também que o estagiário deveria possuir o direito de receber o décimo terceiro salário.

Conclusões

Esta pesquisa teve como objetivo verificar se as atividades realizadas pelos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da UFSC contribuem para sua formação acadêmica e profissional. Com base no objetivo principal, surgiram quatro questões que nortearam esta pesquisa: (a) identificar quais atividades os alunos estão realizando em seus estágios; (b) verificar se os estagiários estão cientes sobre o que diz a Lei do Estágio; (c) averiguar se as empresas contratantes estão honrando com os compromissos que foram acordados no contrato de estágio, no que se refere às atividades a serem desenvolvidas durante o estágio; e, (d) analisar se as atividades realizadas pelos alunos em seus respectivos estágios contribuem para sua formação acadêmica e profissional.

Em resposta aos objetivos, constatou-se que: (i) os acadêmicos atribuem uma grande importância à prática do estágio para o curso de Ciências Contábeis (95% dos respondentes afirmaram que o estágio é importante para a formação acadêmica e profissional); (ii) um grande número dos respondentes afirmou que as atividades que realizam em seu estágio contribuem para sua formação profissional (92% de respostas positivas); (iii) a maioria dos alunos acredita que as atividades realizadas em seus respectivos estágio estão diretamente relacionadas à profissão contábil (77% responderam sim a esta questão); (iv) a maioria dos estagiários afirmou que o estágio contribui para sua formação acadêmica (90% dos alunos responderam positivamente); (v) a maioria dos alunos opta por realizar o estágio para integrar o estudo teórico realizado em sala com a prática da profissão, além de conseguirem entrar em contato com o seu futuro mercado de trabalho; (vi) as atividades constantes no contrato de estágio representam apenas 28,5% das atividades desenvolvidas pelos estagiários; e, (vii) a maioria dos estagiários (82%) conhece a Lei n. 11.788, de 25/09/08, que trata do estágio, porém nem todos concordam com ela (22%), principalmente pela baixa remuneração que os estagiários recebem.

Em linhas gerais, constatou-se que as atividades desenvolvidas pelos estagiários estão contribuindo para sua formação profissional e acadêmica, uma vez que estão diretamente relacionadas à profissão contábil, e que os estagiários estão cientes da importância do estágio para sua formação profissional e acadêmica. Um fator preocupante é que os estagiários estão realizando uma quantidade maior de atividades do que as constantes no termo de compromisso de estágio, evidenciando a falta de comprometimento por parte das instituições concedentes ao contrato firmado. Outro fato que chama a atenção é que a maioria dos alunos (90%) acreditam que as atividades desenvolvidas em seu estágio estão em conformidade com o que foi acordado no contrato, no entanto ao confrontarmos as atividades realizadas com as atividades acordadas no contrato, constatou-se que as atividades desenvolvidas divergem das atividades acordadas. Esse fato pode ser justificado pelo desconhecimento dos alunos em relação às atividades acordadas ou o seu esquecimento.

Do exposto, constata-se a importância do estágio para o desenvolvimento profissional dos acadêmicos e também para sua inserção no mercado de trabalho após a conclusão do curso. Contudo, é preciso conscientizar e fiscalizar as empresas concedentes para que cumpram com seus deveres, principalmente no que diz respeito aos itens acordados no termo de compromisso, possibilitando ao estagiário desempenhar de forma adequada suas atividades.

Apesar da grande importância do estágio para o acadêmico, não se encontram muitos estudos publicados sobre o tema. Nesse sentido, sugere-se para futuras pesquisas: (i) replicação deste estudo com os estagiários do segundo semestre/2010; (ii) a elaboração desta pesquisa em outra instituição de ensino e o cotejamento dos resultados encontrados; e, (iii) realização de um estudo que tenha por finalidade averiguar possíveis melhoras nos direitos dos estagiários impostas na Lei.

Referências

ABREU, Yuzuru, Izawa Fernandes *et al.* "Se você é motivado, pró-ativo e tem paixão por resultados...": análise de conteúdo de anúncios de estágio e trainee. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 28., 2004, Rio de Janeiro, *Anais*.

ALBUQUERQUE, Lúcia Silva; SILVA, Elisângela Medeiros. Pontos positivos e negativos do estágio na formação profissional dos estudantes de Ciências Contábeis da cidade de Caruaru-Pe. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 30., 2006, Rio de Janeiro, *Anais*.

ALMEIDA, Denise Ribeiro de; LAGEMANN, Letícia; SOUZA, Silvio Vanderlei Araujo. A importância do estágio supervisionado para a formação do administrador. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 30., 2006, Rio de Janeiro, *Anais*.

BRASIL. Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes. Lex: legislação federal, Brasília, set. 2008.

CASTRO, Cláudio M. *A prática da pesquisa*. São Paulo, McGraw-Hill, 1977. 156p. A teoria da baleia e a gerência da pesquisa. *Literatura Econômica*, v. 1, n.2, p.113-20, 1979.

CRC/RS - Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul. Manual de Orientação e de Procedimentos para as Organizações Contábeis. CRC/RC, 2009. Disponível em <http://www.crcrs.org.br/arquivos/livros/livro_manual_orientacao.PDF>. Acesso em 1º jul. 2010.

CFC – Conselho Federal de Contabilidade. Resolução 560/83 Dispõe sobre as Prerrogativas Profissionais de que trata o Artigo 25 do Decreto-Lei n. 9.295, de 27 de maio de 1946. Disponível em < http://www.contabil.org.br/portal_novo/legislacao_contabil/resolucoes/Res560.htm>. Acesso em 1º jul. 2010.

FREY, Márcia R; FREY, Irineu A. A contribuição do estágio supervisionado na formação do bacharel em Ciências Contábeis. *Contab. Vista & Rev.*, Belo Horizonte, v. 13, n. 1, p. 93-104, abr. 2002.

GIL, A.C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HALLAK, Rodrigo Telles Pires; CARVALHO, José Luis Felício. Gerenciamento de impressões em dinâmicas de grupo para seleção de estagiários e trainees. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 33., 2009, Rio de Janeiro, *Anais*.

LAURIS, Roberta Pedroso; SILVA, Tania Nunes. A percepção dos ex-estagiários a respeito do programa Copesul de desenvolvimento de talentos. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 29., 2005, Rio de Janeiro, *Anais*.

MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

NASCIMENTO, Luiz Carlos; TEODÓSIO, Armindo dos Santos de Souza. O estágio diante dos desafios do ensino em administração: um estudo de caso sobre as percepções de alunos e supervisores. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 29., 2005, Rio de Janeiro, *Anais*.

OLIVEIRA, Antônio Benedito Silva (coord.). Métodos e técnicas de pesquisa em contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2003.

RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SANCOVSCHI, Moacir; FERNANDES, Luciana de Jesus Delfino; SANTOS, Andrea Silva. Custos pessoais do empenho imoderado de alunos de cursos de graduação em contabilidade nos estágios: a relação entre empenho dos alunos, sobrecarga de trabalho, estresse no trabalho, e aspectos significativos da vida acadêmica. In: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS, 3., 2009, São Paulo, *Anais*.

SIARE – Sistema de Informação para Acompanhamento e Registro de Estágios. Disponível em: <<https://www.siare.ufsc.br/siare-estudante/informacoesNecessarias.html>>. Acesso em 3 dez. 2010.

SILVA, Maria Gorete Rodrigues. Uma estratégia metodológica aplicada no curso de Administração de Empresas. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 30., 2006, Rio de Janeiro, *Anais*.

TRIPODI, Tony; FELLIN, Phillip; MEYER, Henry J. *Análise da pesquisa social: diretrizes para o uso de pesquisa em serviço social e ciências sociais*. 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1981.

<p>Diane Rossi Maximiano Reina é Mestranda em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Catarina, dianereina@hotmail.com Endereço: Rua Frederico Veras, 115, apto. 104, CEP. 88040-200. Fone: 48-3206-6531, Pantanal - Florianópolis - Santa Catarina.</p>	<p>Arthur Smania Neto é Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Catarina, arthur_tuli@hotmail.com Endereço: Universidade Federal de Santa Catarina - Centro Sócio-Econômico, Campus Universitário – Trindade, CEP: 88040-970, Fone/Fax: 48-3721-6608. Florianópolis - Santa Catarina.</p>
<p>Sandra Rolim Ensslin é Doutora em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC e Professora Associada do Departamento de Ciências Contábeis da UFSC, senssln@gmail.com Endereço: Universidade Federal de Santa Catarina - Centro Sócio-Econômico, Campus Universitário – Trindade, sala 209, CEP: 88040-970, Fone/Fax: 48-3721-6608, Florianópolis - Santa Catarina. ou Endereço: Rua Itararé, n.41 – Parque São Jorge, Bairro Itacorubi, CEP: 88034-470, Florianópolis - Santa Catarina</p>	<p>Donizete Reina é Mestre em Contabilidade e Professor do Departamento de Ciências Contábeis da UNIBAN Brasil, dreina2@hotmail.com Endereço: Faculdade UNIBAN, Rua Luiz Fagundes, nº 1680 - Picadas do Sul - São José – SC - 88106-000</p>